

8º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



1ª QUINZENA – 3º CORTE

(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado; (GO-EF08HI15-A) Definir o conceito de nação e refletir sobre o processo de Independência do Brasil, analisando contradições, interesses e significados desses movimentos para a construção da nação; (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado; (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Tema/ objeto de conhecimento: Brasil: Primeiro Reinado| O Período Regencial e as contestações ao poder central.

ATIVIDADES



BRASIL: PRIMEIRO REINADO

Durante o Primeiro Reinado, o Brasil foi governado por D. Pedro I.

Imagem Disponível: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/primeiro-reinado.htm>> acesso 11/08/2020.

O Primeiro Reinado corresponde ao período de 7 de setembro de 1822 a 7 de abril de 1831, em que o Brasil foi governado por D. Pedro I, primeiro imperador do Brasil. Esta época tem início com a declaração da Independência do Brasil e termina com a abdicação de Dom Pedro I a favor do seu filho e herdeiro. O Primeiro Reinado é marcado por disputas entre a elite agrária e o imperador, além de conflitos regionais no Nordeste e na Cisplatina.

Principais acontecimentos: A primeira constituição do Brasil foi elaborada em 1823, mas como ela limitava os poderes do imperador, D. Pedro I mandou fazer uma nova constituição, a qual foi outorgada em 1824. Nesta, o centralizador e autoritário imperador detinha os poderes legislativo, executivo e judiciário nas suas mãos. Em 1824, declara guerra ao governo a Confederação do Equador, movimento formado por algumas províncias do Nordeste, que estavam descontentes com a instabilidade política do país. O objetivo era alcançar a autonomia, se separando do Brasil, mas as províncias fracassaram nessa tentativa.

A Guerra da Cisplatina, em 1825, é outro acontecimento que marcou esse período e consolidou o desagrado ao imperador. Nesta guerra, o Uruguai se torna independente do Brasil. Para além de ter sido vencido, aumenta a precariedade de grande parte da população brasileira decorrente da perda do território, dos gastos financeiros com o conflito, bem como do elevado número de mortos.

Economia do Primeiro Reinado: crise: O Brasil comercializava produtos cujo preço e exportação estavam a cair, tais como algodão, açúcar e tabaco. A comercialização do café, por sua vez, começava a se expandir. Contudo, o desenvolvimento do “ouro preto” como era chamado, não foi suficiente para evitar a crise econômica dessa época. Os gastos com os conflitos, especialmente com a Guerra da Cisplatina, são tão elevados que, em conjunto com outros fatores, tal como a dificuldade em cobrar os impostos, propiciam a crise financeira.

Fim do Primeiro Reinado: Abdicação de D. Pedro I: Todos os acontecimentos do período consolidaram o descontentamento da população com o governo do imperador. Para além dos acima citados, o receio de que o assassinato de um jornalista Líbero Badaró, crítico do governo, teria sido ordenado pelo império, trouxe ainda mais revolta ao povo. O episódio conhecido como a Noite das Garrafadas, demonstra claramente o desafeto a D. Pedro I, que nessa ocasião teve garrafadas e cacos de vidro lançados sobre si, num ato de protesto.

Vencido pelos protestos em consequência da sua perda de popularidade, D. Pedro I abdica do trono em favor do seu herdeiro – D. Pedro II, que na altura não podia governar pois se tratava de uma criança com apenas 5 anos de idade. A solução era formar uma Regência até que D. Pedro II atingisse a maioridade.

O período que intermeia o Primeiro e o Segundo Reinado – governo de D. Pedro II, é chamado Período Regencial.

Disponível: < <https://www.todamateria.com.br/primeiro-reinado/>> acesso em 11 de ago. de 2020. [adaptado]



Assista ao vídeo complementar do Texto 1:

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zlu_IN0i4Fc> acesso 11 de ago. de 2020.

1. Com base na leitura do texto, defina com suas palavras o que foi o primeiro Reinado?
2. A primeira constituição do Brasil foi elaborada em 1823, mas como ela limitava os poderes do imperador, D. Pedro I mandou fazer uma nova constituição, a qual foi outorgada em 1824. Quais as principais alterações feitas na nova constituição:
 - a) () O centralizador e autoritário imperador absteve os poderes legislativo, executivo e judiciário de suas mãos.
 - b) () O imperador decidia entregar os plenos poderes do governo a coroa portuguesa.
 - c) () O centralizador e autoritário imperador detinha os poderes legislativo, executivo e judiciário nas suas mãos.
 - d) () O Imperador passava o comando do Brasil a coroa espanhola.
3. Em 1825, acontece a Guerra da Cisplatina que marcou o primeiro reinado e consolidou o desagrado ao imperador. Liste as principais consequências decorrentes dessa guerra:



Disponível em: <https://tinyurl.com/y4ybt2yx> . Acesso em 21 de ago. de 2020.

4. Na constituição de 1824, a forma de governo da Nação Brasileira foi modificada. Com base no vídeo acima:
 - a) Explique como foi estruturado e dividido este novo governo.
 - b) De acordo com a imagem, com suas palavras escreva o que significava a constituição naquele momento para D. Pedro I.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/29789607> Acesso em: 21 de ago. de 2020.

5. Em 1831, quando o imperador D. Pedro I estava na iminência da abdicação, houve um acontecimento na cidade do Rio de Janeiro que envolveu portugueses (residentes na cidade), apoiadores do imperador, e brasileiros, contrários. Esse episódio ficou marcado pela quebra de garrafas e de luminárias. Que nome foi dado a tal fato?

a) () Guerra dos vitrais

c) () Noite do Quebra-quebra

b) () Embates políticos na Corte

d) () Noite das Garrafadas

Leia o texto a seguir:



SEGUNDO REINADO (1840-1889): O Segundo Reinado foi o período da história brasileira em que o Brasil foi governado por Dom Pedro II. Esse período iniciou-se com o Golpe da Maioridade, de 1840, que antecipou a maioridade de D. Pedro II, permitindo-o assumir o trono com apenas 14 anos. D. Pedro II governou o Brasil até 1889 e, em seu reinado, diversas mudanças aconteceram no país.

Disponível em: <https://tinyurl.com/y62efhfb> . acesso em 21 de ago. de 2020.

Golpe da Maioridade e os primeiros anos de D. Pedro II: A ascensão de Dom Pedro II ao trono brasileiro aconteceu oficialmente em 1840, a partir do Golpe da Maioridade, encabeçado pelos políticos liberais. O Golpe da Maioridade consistiu basicamente em uma manobra política para permitir que D. Pedro II assumisse o trono brasileiro com apenas 14 anos (a lei brasileira só permitia com 18 anos), dando início ao Segundo Reinado.

O Segundo Reinado estendeu-se de 1840 até 1889 e pode ser organizado nas seguintes fases:

1 -Consolidação (1840-1850): nesse período, D. Pedro II estava consolidando-se no poder e conciliando as disputas entre os grupos políticos no Brasil;

2-Auge (1850-1870): nesse período, D. Pedro II estava consolidado no poder como uma figura amplamente respeitada e as disputas políticas estavam sob controle;

3-Declínio (1870-1889): esse período iniciou-se a partir da Guerra do Paraguai, na qual a figura de D. Pedro II perdeu parte de seu prestígio, e movimentos de contestação à monarquia surgiram no Brasil.

Nos primeiros dez anos de seu reinado, o imperador tratou de consolidar sua posição no poder e conter as disputas políticas existentes entre liberais e conservadores. Uma das medidas mais importantes tomadas por D. Pedro II foi a imposição de um modelo conhecido por parlamentarismo às avessas.

Nesse modelo, D. Pedro II nomeava os membros do gabinete ministerial de acordo com o poder que lhe era atribuído pelo Poder Moderador. No entanto, caso a Câmara dos Deputados não estivesse alinhada com seus interesses, D. Pedro II dissolvia-a e convocava novas eleições para que uma nova Câmara fosse composta com membros que defendessem os interesses do imperador. Além disso, foi colocada em prática uma política de revezamento, que alternava liberais e conservadores no poder.

Mudanças no Brasil: O Segundo Reinado foi um período marcado por intensas disputas políticas entre grupos que possuíam diferentes interesses. Uma dessas disputas aconteceu entre aqueles que defendiam o fim

do trabalho escravo – os abolicionistas – e aqueles que defendiam sua manutenção – os escravistas. No entanto, a questão do fim do trabalho escravo era antiga no Brasil e remontava ainda ao período do Primeiro Reinado.

Desde o Primeiro Reinado, o governo brasileiro adiava a tomada de ações contra o tráfico negreiro, que trazia escravos da África para o Brasil. Essa postura indolente do Brasil foi abandonada por causa das pressões feitas pela Inglaterra, sobretudo a partir do Bill Aberdeen. O resultado disso foi a aprovação da Lei Eusébio de Queirós.

A Lei Eusébio de Queirós decretou a proibição do tráfico negreiro no Brasil a partir de 1850, resultando no fim desse comércio no Brasil de maneira concreta. A partir daí, a mão de obra escrava no Brasil tornou-se mais rara e, portanto, mais cara. Uma das formas encontradas pelos escravistas produtores de café foi realizar a compra de escravos da região Nordeste.

Ao longo da segunda metade do século XIX, a queda de braços entre abolicionistas e escravistas levou ao decreto de algumas leis que faziam uma transição gradual e lenta para o fim oficial da escravidão, como a Lei do Ventre Livre (1870) e a Lei dos Sexagenários (1884). A abolição do trabalho escravo no Brasil consolidou-se em 1888 com a Lei Áurea.

No campo econômico, um novo produto estabeleceu-se como principal artigo econômico do Brasil: o café.



O cultivo do café prosperou inicialmente na região do Vale do Paraíba fluminense e paulista. Com o sucesso dessa atividade no Brasil, as áreas produtoras de café expandiram-se para a região do Oeste Paulista, que também prosperou rapidamente.

Os cafeicultores e a alta demanda por mão de obra para trabalhar nas fazendas de café foram essenciais para o aumento do fluxo de imigrantes no Brasil, sobretudo na década de 1880, quando a escravidão estava em crise aguda. Em geral, os imigrantes vieram de regiões como Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Japão etc.

Guerra do Paraguai: Um divisor de águas na história do Segundo Reinado foi a Guerra do Paraguai, que ocorreu de dezembro de 1864 a março de 1870. Esse conflito foi causado pelo choque de interesses entre Brasil e seus aliados Argentina e Uruguai com o governo Paraguai e foi iniciado a partir de dois atos de agressão realizados pelo Paraguai: aprisionamento da embarcação Marquês de Olinda e invasão da província do Mato Grosso.

O Brasil saiu vitorioso após cinco anos de conflito, mas amargou impactos negativos, sobretudo na economia. O Brasil teve aproximadamente 50 mil mortos, e a posição de Dom Pedro II saiu enfraquecida. A partir daí, o exército e o movimento republicano ganharam forças nos quadros políticos do Brasil.

Proclamação da República

O enfraquecimento da monarquia consolidou-se a partir de três rupturas que aconteceram a partir da década de 1870: 1) a Questão Religiosa, que marcou o afastamento entre Igreja Católica e Estado; 2) a Questão Militar, que marcou o afastamento do Exército e do Estado em virtude de demandas não atendidas; 3) e, finalmente, a Questão Escravocrata, que marcou o afastamento dos escravistas e do Estado.

Além dos defensores do republicanismo, o Exército foi o grande articulador do fim da monarquia no Brasil. A influência dos ideais positivistas e a insatisfação com a baixa valorização da corporação – segundo alegavam na época – foram os grandes motivos que os levaram a conspirar contra a monarquia.

Em 11 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca foi convencido por um grupo encabeçado por Quintino Bocaiuva para que liderasse um golpe contra o gabinete ministerial. Esse golpe foi liderado pelo próprio Marechal Deodoro da Fonseca no dia 15 de novembro de 1889, e a Proclamação da República foi realizada de fato no mesmo dia por José do Patrocínio. Dois dias depois, D. Pedro II exilou-se na Europa.

*Créditos da imagem: Georgios Kollidas e Shutterstock

Disponível em: <https://tinyurl.com/y4n6jubj> . [adaptado] acesso em 17 de ago. de 2020



Assista ao vídeo complementar do Texto: Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=U072Fd19-bI>> acesso 18 de ago. de 2020.

ATIVIDADES

1. Durante o Segundo Reinado, o Brasil foi governado por D. Pedro II. Uma série de mudanças aconteceu nesse período tanto na economia quanto na política brasileira. O Segundo Reinado estendeu-se de 1840 até 1889 e pode ser organizado nas seguintes fases:

FASE	Qual foi?	Explique para o que serviu?
1		
2		
3		

2. Nos primeiros dez anos de seu reinado, o imperador tratou de consolidar sua posição no poder e conter as disputas políticas existentes entre liberais e conservadores. Uma das medidas mais importantes tomadas por D. Pedro II foi a imposição de um modelo conhecido por parlamentarismo às avessas. Observe a imagem a seguir e de acordo com o texto comente como se processava essa relação de poder e como funcionava esse modelo de parlamentarismo: Na caricatura de Faria, publicada em O Mequetrefe de 19/1/1878, D. Pedro II, eixo central do carrossel girado pela velha diplomacia, segura os cavalinhos que representam os partidos Conservador e Liberal. Domínio público. Biblioteca Nacional Digital.

Disponível em: <https://tinyurl.com/y2n52nst> . Acesso em: 21 de ago. de 2020.

3. O Segundo Reinado foi o período da história brasileira em que o Brasil foi governado por Dom Pedro II. Dom Pedro II, após a abdicação de seu pai, em 1831, passou a ser Príncipe Regente do Brasil. Essa fase durou até o ano de 1840, quando foi formalizada a sua situação como imperador, quando ele tinha apenas 14 anos de idade. Essa formalização ficou conhecida como:

- a) Regência Una.
- b) Regência Trina
- c) Nepotismo
- d) Golpe da Maioridade

Disponível: <<https://tinyurl.com/y3vrsvny>>[adaptada] acesso 19 de ago. 2020.

4. A economia cafeeira foi o principal esteio econômico do Segundo Reinado, sendo desenvolvido seu cultivo em grande escala primeiramente:

- a) no Oeste Carioca
- b) no Sul da Bahia
- c) no Norte paranaense
- d) no Vale do Paraíba Fluminense e Paulista

Disponível: <<https://tinyurl.com/yxh8jctr>> acesso em 18 de ago. de 2020.

5. Um divisor de águas na história do Segundo Reinado foi a Guerra do Paraguai, que ocorreu de dezembro de 1864 a março de 1870. Na Guerra do Paraguai (1865 – 1870), o Brasil teve como aliados:

- a) Bolívia e Peru
- b) Uruguai e Argentina
- c) Chile e Uruguai
- d) Bolívia e Argentina

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y46mnso5>>[adaptada] acesso 17 de ago. de 2020.